



# Universidade de Brasília

## Decanato de Assuntos Comunitários

1 ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA (190ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS  
2 COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos dezesseis  
3 dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala de  
4 treinamento 148 da Biblioteca Central da UnB, com a presença dos membros: Ileno Izídio  
5 da Costa (Decano - Presidente), Maria Letícia Renault C. A. e Souza (FAC), Michelli  
6 Pereira Costa (FCI), Douglas Antônio Rocha Pinheiro (FD), Alexandre Jackson Chan  
7 Vianna (FEF), Paolo Gessini (FGA), Martha Maria Veras Oliveira Cavalcante (FT),  
8 Fernando Fortes de Valência (IB), Hugo Ribeiro (IDA), Evelyn Jeniffer de Lima Toledo  
9 (IQ), Cristiane Moreira da Costa (RU), Cristiano Guedes (IH), Adriana Pereira Ibaldo (IF).  
10 Foi justificada a ausência dos seguintes membros: João José Gondim (IE), Ana Emília  
11 Fajardo Turbin (IL) e Gabriela Sousa de Melo Mieto (IP). Também estiveram presentes  
12 os convidados Pedro Vieira, Simone Fonseca e Luiz Claudio Ferreira (DDS), Susana  
13 Xavier (DIV), Anna Mello (IDA) e Luísa Baumgarten (DAC). **Item 01: Apresentação do**  
14 **novo Decano, suas atividades e área de exercício Item 02: Informes. Item**  
15 **03:Apresentação da nova gestão DAC: “Por uma UnB Promotora de Saúde”, e a**  
16 expressão “Assuntos Comunitários” com o foco para toda a comunidade, e não somente  
17 para os estudantes. Abordagem de vulnerabilidades múltiplas, diversidade, decisões  
18 colegiadas. Apresentação, pelo Decano – Prof Ileno, de parâmetros a respeito de  
19 políticas públicas/institucionais da UnB. Apresentação, na sequência, da equipe que  
20 compõe o Gabinete DAC e organograma do Decanato. Breve explicação sobre os  
21 recursos financeiros utilizados pelo DAC: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI  
22 e o PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil. O Presidente também  
23 abordou a questão do grave contingenciamento orçamentário pelo qual passa a UnB, e,  
24 neste contexto, os recursos limitados para as ações do DAC em 2019. Logo após, o Prof  
25 Ileno apresentou a atual estrutura do DAC: as antigas DEL (Diretoria de Esporte e Lazer)  
26 e DOCCA (Diretoria de Organizações Comunitárias, Cultura e Arte) se fundiram e se  
27 transformaram em DEAC – Diretoria de Esportes e Atividades Comunitárias. Continuam  
28 em funcionamento da mesma forma que anteriormente a DIV – Diretoria da Diversidade,  
29 a DDS – Diretoria de Desenvolvimento Social, o PPNE – Coordenação de Apoio às  
30 pessoas com deficiência, a DRU – Diretoria do Restaurante Universitário. Houve a  
31 criação de uma nova diretoria no decanato. A DASU – Diretoria de Atenção à Saúde  
32 Comunitária contará com três coordenações. A ProVIDA – Coordenação de Promoção



33 de Saúde e Qualidade de Vida, a CoAP – Coordenação de Atenção Psicossocial e a  
34 CoPREV – Coordenação de Prevenção. **Item 04: Apresentação do relatório de Gestão**  
35 **DAC/2018, com a síntese das ações de cada diretoria no ano passado, realizada**  
36 **pela assistente social Luísa Baumgarten**, que participa da equipe do Gabinete/DAC.  
37 **Item 05: Relato do recurso impetrado pelo estudante Danilo Aquino (IdA),**  
38 **apresentado pelo diretor da DDS – Pedro Vieira**. Ele começou com um breve histórico  
39 do estudante, que teve um outro recurso já analisado pela CAC (reunião 178) no dia 30  
40 de maio de 2017. Na ocasião, Danilo já havia perdido o benefício da Moradia Estudantil,  
41 mas continuou a receber o auxílio-alimentação para acessar o Restaurante Universitário  
42 e também continuou recebendo o auxílio socioeconômico, com a condição de cumprir  
43 um plano de estudos traçado junto à Coordenação de seu curso, para concluir a  
44 graduação. Simone Fonseca, assistente social e coordenadora técnica da DDS destacou  
45 que o estudante possui uma vulnerabilidade social muito grande, agravada por  
46 rompimento de vínculo familiar. O coordenador administrativo da DDS, Luiz Claudio  
47 Ferreira, fez um levantamento de recursos e também da perspectiva acadêmica do  
48 estudante Danilo, que iniciou curso de graduação na UnB em 2008 e não obteve colação  
49 de grau até o presente momento. Luiz Cláudio ainda destacou que a DDS enfrenta uma  
50 demanda reprimida de 80% no acesso aos programas da assistência estudantil e relatou  
51 aos Conselheiros e Conselheiras que ainda faltam 84 (oitenta e quatro) créditos para o  
52 estudante concluir o curso, o que se configura em mais da metade de créditos de uma  
53 graduação na UnB. Em seguida, foi chamada a Prof<sup>a</sup> Anna Mello (IdA), coordenadora do  
54 Curso do estudante, para fazer seu relato. Ela abordou o fato do não cumprimento por  
55 parte do aluno de nenhum dos acordos feitos sobre o plano de estudos dele na Unidade.  
56 No plano, havia o compromisso de cumprir o mínimo de 16 créditos por semestre, mas  
57 Danilo ficou bem abaixo. Também ficou acordado com o estudante que ele não poderia  
58 migrar do Curso de Artes Visuais para outro curso, o que ele já havia feito em ocasiões  
59 anteriores. A Prof<sup>a</sup> Anna continuou seu relato dizendo que em alguns dos semestres  
60 Danilo chegou a não obter nenhum crédito, em outros obteve quatro, em outros apenas  
61 seis créditos. Paralelamente ao não cumprimento do plano de estudos, o estudante  
62 abandonou diversas matérias, perdeu alguma por número de faltas e começou a assediá-  
63 o departamento e a coordenação de curso por conta de seu desligamento do auxílio  
64 socioeconômico, que ocorreu em 04 de dezembro de 2018, por não obter rendimento no



# Universidade de Brasília

## Decanato de Assuntos Comunitários

65 seu curso. Após o relato da professora, houve espaço para apartes e dúvidas das  
66 Conselheiras e Conselheiros. A Prof<sup>a</sup> Letícia (FAC) perguntou à equipe da DDS qual é a  
67 média de tempo em que alunos com vulnerabilidade socioeconômica concluem os cursos  
68 de graduação na UnB. A Coordenadora Simone respondeu que a média desses  
69 estudantes é de 4 anos e mais 4 semestres. A diretora da Diversidade (DIV), Susana  
70 Xavier, argumentou que estudantes como o Danilo e outros casos emblemáticos na UnB  
71 não possuem reais condições de se formar neste ambiente universitário, pois  
72 representam “vícios” da Universidade e necessitam de um olhar mais direcionado para  
73 suas situações. A diretora ressaltou que tais estudantes não podem ser encarados como  
74 meras estatísticas, mas sim com uma abordagem individual. O Presidente contra-  
75 argumentou dizendo que o estudante Danilo não representa um vício da UnB, e sim da  
76 própria vida, com todas as suas circunstâncias. Porém, o Decano de Assuntos  
77 Comunitários reconheceu que o recurso impetrado pelo estudante contra seu  
78 desligamento do auxílio socioeconômico é direito institucional. A Prof<sup>a</sup> Adriana (IF)  
79 questionou a justificativa do estudante para não comparecer às aulas e programas de  
80 estágio, uma vez que o mesmo foi reprovado em diversas disciplinas por SR – sem  
81 rendimento. A Prof<sup>a</sup> Anna (IdA) respondeu que o estudante Danilo sempre utiliza como  
82 justificativa sua vulnerabilidade extremada. Com o avançar do horário, o Presidente fez  
83 a proposição para a votação entre os membros da CAC, de manter a decisão de exclusão  
84 do estudante Danilo do programa de auxílio socioeconômico. Proposição aprovada, com  
85 8 (oito) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, com encaminhamento do recurso ao  
86 Conselho de Administração – CAD.

87 Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e dez minutos, o Presidente deu por  
88 encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Pimenta M Pandino Werneck, Assistente em  
89 Administração do DAC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será  
90 subscrita pelo Presidente.

91 Presidente

92 Ileno Izídio da Costa

93

94

95

Luciana Pimenta M Pandino Werneck

96

Assistente em Administração do Decanato de Assuntos Comunitários